

A agroecologia no estado de Roraima*

Jerri Édson Zilli
Patrícia da Costa

Muito além de ser uma prática agrícola alternativa, a Agroecologia ano após ano vem ganhando adeptos no mundo todo, sejam eles produtores, pesquisadores ou consumidores. Alicerçada na utilização da agrobiodiversidade, na substituição de insumos industrializados e na valorização da experiência do produtor, a agroecologia almeja a sustentabilidade da produção agrícola e não apenas a produtividade. Frequentemente, há quem considere a agroecologia como um retrocesso da agricultura moderna, entretanto, muito além disso, os princípios agroecológicos propõem a compreensão da real necessidade e desejo do agricultor baseado nas suas próprias experiências e percepções no contexto em que vive.

Não é tarefa fácil estabelecer um conceito de agroecologia, isto porque as relações entre pesquisadores e produtores rurais são complexas, sendo o conhecimento construído de forma horizontal entre os atores e, não apenas de cima para baixo como frequentemente ocorre.

Tendo em vista a valorização dos aspectos culturais e ambientais e as limitações da natureza, na maioria das vezes a forma clássica de "fazer pesquisa" precisa ser repensada e reestruturada. Neste sentido, a Embrapa reconhecendo a necessidade de desenvolvimento de pesquisas em Agroecologia tem promovido, neste último ano, uma série de discussões e aprofundamentos, a fim de desenvolver uma massa crítica sobre o tema. Esta importante iniciativa institucional iniciou-se por ouvir de forma ampla e irrestrita os mais diversos setores atuantes em agroecologia no país, quer sejam eles estudiosos, pesquisadores ou entidades representantes de produtores. Fruto desta iniciativa está em fase de conclusão um documento chamado Marco Referencial em Agroecologia, no qual será apresentada a visão da Embrapa em Agroecologia, bem como as diretrizes e estratégias que a Empresa procurará desenvolver.

O Marco Referencial em Agroecologia traz diferentes percepções sobre o conceito de agroecologia, procurando mostrar a diferença entre Agroecologia e Agriculturas de Base Ecológica. Neste sentido, a aproximação de um conceito define agroecologia como: *conjunto de princípios ou conhecimentos aplicáveis aos sistemas agrícolas sustentáveis*. Por sua vez, Agriculturas de Base Ecológica, ou simplesmente, Agriculturas Ecológicas, referem-se a manifestações concretas da Agroecologia em sistemas agrícolas sustentáveis. O uso do termo no plural denota a existência de diversidade e pluralidade da Agroecologia, quando aplicada às mais diferentes condições culturais, sócio-econômicas e ecológicas do nosso País. Em Roraima, as possibilidades do desenvolvimento da agricultura em bases agroecológicas são muito importantes, isto porque a maioria das propriedades rurais constituem-se de agricultores familiares e indígenas, para os quais a agroecologia pode ser plenamente aplicada.

Nas próximas semanas a Embrapa Roraima pretende promover um seminário com diferentes órgãos de pesquisa e extensão rural no estado com o intuito de discutir oportunidades de pesquisas em agroecologia, bem como a sua implementação para o desenvolvimento do meio rural no estado de forma sustentada.

*Artigo encaminhado ao Infobibos por Siglia Souza, Jornalista da Área de Comunicação e Negócios da Embrapa Roraima.
Contato: siglia@cpafrr.embrapa.br

Jerri Édson Zilli concluiu o curso de doutorado em Agronomia-Ciência do solo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em 2004. Atualmente é pesquisador da Embrapa Roraima, onde atua na área de microbiologia e Bioquímica do Solo, com ênfase em fixação biológica de nitrogênio. Também atua como professor e orientador do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da Universidade Federal de Roraima - UFRR (nível de mestrado e especialização), do Curso de Pós-Graduação em Agronomia da UFRR (nível de mestrado) e, ainda, especialização em Agroambiente, também da UFRR. A maior parte de suas publicações relaciona-se com fixação biológica de nitrogênio em leguminosas e gramíneas; diversidade microbiana do solo, principalmente utilizando técnicas moleculares como PCR-ARDRA, PCR-DGGE, PCR-RISA; qualidade do solo e efeito de herbicida nos microrganismos do solo.

Contato: zilli@cpafrr.embrapa.br

Patricia da Costa possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997) e mestrado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2002). Atualmente é Pesquisador B 04 (reenquadramento PCS) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Roraima. Tem experiência na área de Ecologia , com ênfase em Ecologia Aplicada. Atuando principalmente nos seguintes temas: fauna do solo, leguminosas arbóreas, eucalipto, macrofauna, recuperação de áreas degradadas.

(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Contato: patricia@cpafrr.embrapa.br

Reprodução autorizada desde que citadas a autoria e a fonte

Dados para citação bibliográfica(ABNT):

ZILLI, J.E., Costa, P. da . **A agroecologia no estado de Roraima**. 2007. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2007_2/Agroecologia/index.htm>. Acesso em: 8/4/2025

Publicado no Infobibos em 08/06/2007



Veja Também...

